



PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA SANTA

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
CEP 33400-000 - ESTADO DE MINAS GERAIS

ANEXO VI – PTTS

PROJETO DE TRABALHO TÉCNICO SOCIAL**1 IDENTIFICAÇÃO**

Programa: Minha Casa Minha Vida	Contrato CAIXA nº: 357.755-71
Ação/Modalidade: Construção de Unidades Habitacionais	
Empreendimento: Residencial Bem Viver	
Localização/Município: Lagoa Santa	UF: Minas Gerais – MG
Fonte de recursos: Fundo de Arrendamento Residencial – FAR	Regime de execução do PPTS: Administração Indireta
Proponente/Agente Promotor: Prefeitura Municipal de Lagoa Santa	
Executor da intervenção: Prefeitura Municipal de Lagoa Santa	
Tel.: (31) 3688-1300	e-mail: minhacasaminhavidalagoasanta@gmail.com
Responsável Técnico Social: Virlane Sofia Salomão Freitas	Formação: Assistente Social
Tel.: (31)3688-1482/ (31)8473-8973	e-mail: virlanefreitas@lagoasanta.mg.gov.br
Nº de Famílias: 620	
Renda média familiar (em salários mínimos): 1.3 salários mínimos.	
Valor do Trabalho Técnico Social: R\$706.800,00 (Setecentos e seis mil e oitocentos reais)	

2 DIAGNÓSTICO**2.1 Características da área de intervenção e do entorno**

O Residencial Bem Viver está localizado a 15 minutos do centro de Lagoa Santa, na rua Ana Gonçalves, 345, bairro Palmital.

A data exata do surgimento do bairro Palmital é desconhecida, mas sabe-se que é um dos bairros mais antigos do município. O bairro não contou com planejamento urbano, surgiu a partir do loteamento de antigas fazendas que existiam no local. As ruas da região são asfaltadas, mas estão sendo recapeadas devido aos buracos causados pela chuva. Há esgotamento sanitário nas principais vias no bairro. A grande maioria das residências, porém, não é ligada ao sistema de esgoto, contando com o sistema de fossas.

A região conta com duas instituições ensino infantil e fundamental, conforme quadro da página a seguir. O comércio local se organiza por meio de duas pequenas mercearias, duas lojas de artigos de vestuário, uma casa de ração, um depósito de material de construção e três depósitos de água/gás. Há quatro linhas de ônibus que atende à região.

Em reunião com a comunidade notou-se grande insatisfação referente à oferta de serviços públicos, infraestrutura, saneamento, abastecimento de água e mobilidade urbana.

O Residencial é formado por 620 unidades habitacionais verticais, distribuídas em 31 blocos com 20 apartamentos cada e conta com dois campos de futebol, um salão com dois banheiros (feminino e masculino), um pequeno cômodo para depósito de materiais e dois espaços individuais com churrasqueiras (cada espaço conta com dois banheiros – um feminino e um masculino). Os blocos possuem entrada independente.

Cada apartamento é dividido em dois quartos, uma sala, uma cozinha e um banheiro, totalizando 45,51m². Todo o Residencial conta com rede de esgoto. O abastecimento de água será realizado pela COPASA e energia elétrica pela CEMIG. A coleta de lixo é realizada pela Prefeitura Municipal de Lagoa Santa.

A entrega das chaves das unidades habitacionais ocorreu no dia 14 de novembro de 2013. As mudanças das famílias foram acompanhadas por uma equipe da Prefeitura Municipal de Lagoa Santa, que até o momento realizou as seguintes atividades junto aos moradores do Residencial Bem Viver:

- Acompanhamento, junto à Construtora Habit, dos reparos relacionados aos vícios construtivos encontrados;
- Contratação de uma administradora de condomínios – Administradora Real. As atividades da Administradora deram início em 02 de janeiro de 2014 e todas as atividades vem sendo acompanhadas pela equipe da Prefeitura – foram contratados quatro porteiros e três funcionários para serviços gerais;
- Realização da Primeira Assembleia Geral Ordinária para a eleição de um síndico e de 31 subsíndicos (um em cada bloco), em 02 de dezembro de 2013;
- Realização de reuniões com Ascamare e Limpeza Urbana para definição de dias e horários para a coleta do lixo do condomínio;
- Realização de um evento de conscientização ambiental com as crianças do Residencial Bem Viver – parceria com a Diretoria de Meio Ambiente;
- Execução do Projeto Ser Mulher – parceria com a Coordenadoria de Políticas Públicas para Mulheres;
- Realização de oficinas de ginástica, que vêm sendo realizadas nas manhãs de terças e sextas-feiras;
- Plantão Social para acolhimento das famílias, coleta de demandas e encaminhamentos aos equipamentos da Prefeitura Municipal de Lagoa Santa – parceria com o CRAS.

Diante das dificuldades causadas pela falta de experiência dos subsíndicos eleitos, já houveram algumas substituições desses representantes.

A participação da população beneficiária pelo Programa nas atividades até então realizadas no Residencial Bem Viver foram consideradas satisfatórias pela equipe da Prefeitura. Apesar disso, houve relatos de transtorno causados por um pequeno número de famílias. Está sendo realizado um acompanhamento desse grupo pela rede assistencial do município a partir de intervenções pensadas de acordo com as demandas apresentadas. Esse trabalho de acompanhamento poderá ser um aspecto facilitador da equipe técnica que desenvolverá as atividades propostas por este PTTS.

Os equipamentos públicos e Organizações Não Governamentais situados no entorno são:

INSTITUIÇÃO/ ÓRGÃO	ENDEREÇO	ATUAÇÃO	FUNCIONAMENTO
Centro de Referência da Assistência Social – CRAS II	Rua João XXIII n. 74 Centro.	No âmbito das famílias e indivíduos em seu contexto comunitário, visando à orientação e o convívio sócio-familiar e comunitário.	De segunda à sexta das 08 às 17:00 horas.
GEAA – Grupo Escola Amizade e Amor	Rua Rita Teixeira, 230	Atende 80 crianças e jovens no contra turno escolar, desenvolvendo atividades socioeducativas, tais como: inclusão digital, incentivo à leitura, arte, educação, esporte, entre outras.	Funciona de segunda a sexta-feira.
Escola Municipal Messias Pinto Alves	Rua Firmino Gonçalves, 1.581	Educação infantil e primeiros anos do ensino fundamental.	Funciona de segunda a sexta-feira.
Escola Municipal Lívio Múcio Conrado Silva – “Senhor Tito”	Rua Ana Gonçalves, 814	Educação infantil e primeiros anos do ensino fundamental.	Funciona de segunda a sexta-feira.
Igrejas e organizações religiosas		Foi identificada a existência de 07 instituições religiosas, sendo 01 católica, 04 protestantes e 02 espiritualistas.	
Associação Comunitária do Bairro Palmital	Não possui sede.	Entidade de organização que organiza os moradores para defesa dos interesses coletivos.	Não realiza reuniões regulares.

2.2 Caracterização da população beneficiária:

Os beneficiário do Programa Minha Casa Minha Vida – PCMV – nesta modalidade possuem renda familiar de até R\$1.600,00. O Residencial Bem Viver conta com 620 famílias, 2025 pessoas, que atendem a esse critério.

A partir do levantamento feito com os beneficiários, foram gerados gráficos a fim de apresentar o perfil da população atendida.

2.2.1- FAIXA ETÁRIA

40% da população do Residencial Bem Viver é composta por crianças menores de 14 anos de idade. Os adolescentes representam 10% dos moradores, o que significa que metade da população tem 18 anos de idade ou menos. A população em idade econômica ativa representa 45% da totalidade. Idosos representam 5%. Nesta população registrou-se o percentual de 2% de pessoas com necessidades especiais. Há seis cadeirantes e um número maior de pessoas com mobilidade reduzida.

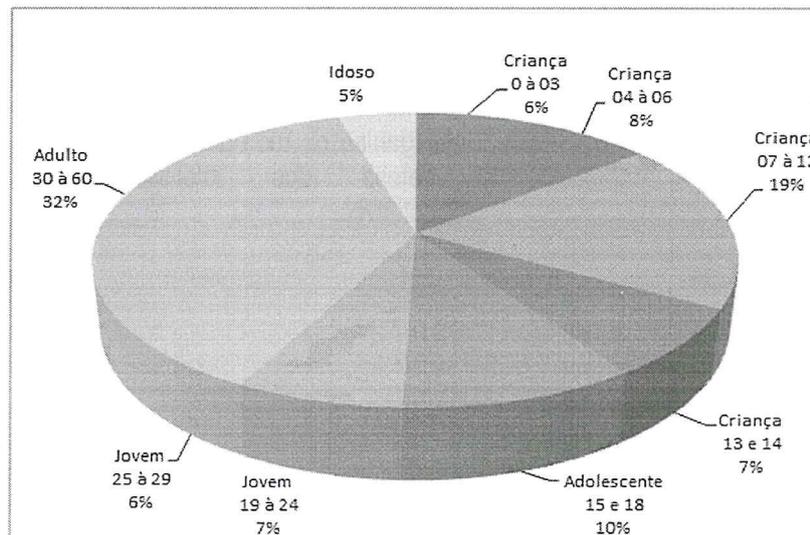


Gráfico 1: Distribuição da população por faixa etária

2.2.- DISTRIBUIÇÃO POR GÊNERO

A maioria da população beneficiária é de mulheres, 59%, contra 41% de pessoas do gênero masculino, conforme gráfico a seguir.

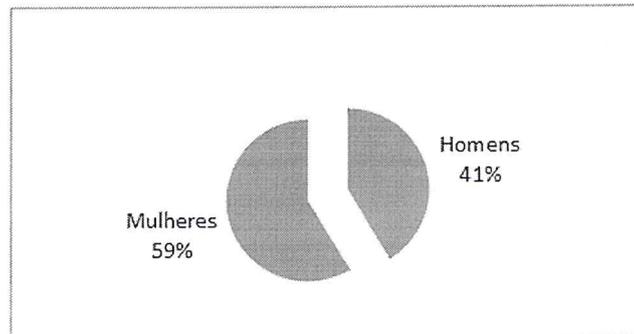


Gráfico 2: Distribuição da população por gênero

2.2.3- ORIGEM DAS FAMÍLIAS BENEFICIÁRIAS

A população do Residencial Bem Viver origina-se de diversos bairros e regiões da cidade:

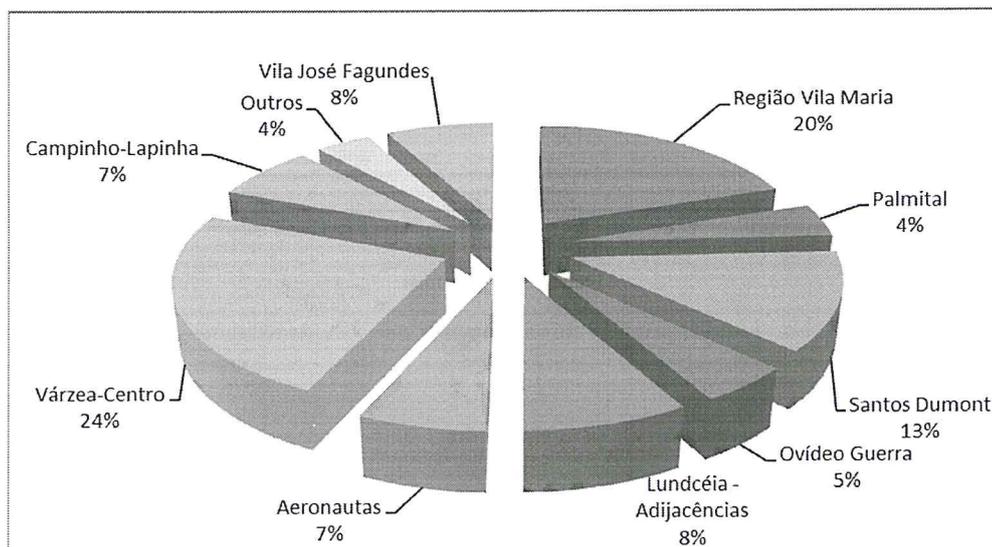


Gráfico 3: Origem da população do território

2.2.4- ESCOLARIDADE

A baixa escolaridade é uma característica marcante da população beneficiária. A taxa de analfabetismo é de 10%, enquanto 56% não chegou a concluir o Ensino Fundamental. Apenas 0,007% cursou o Ensino Superior. Considerando que 45% da população tem idade entre 19 e 60 anos, há pouca expectativa de superação da baixa escolaridade a curto prazo.

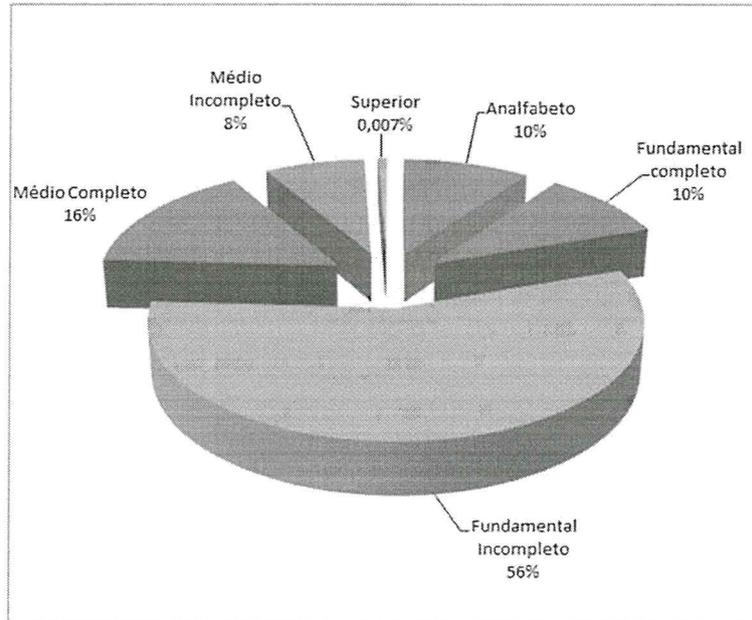


Gráfico 4: Situação de Escolaridade

2.2.5- PERFIL ECONÔMICO

A renda familiar média é de 1,22 salários mínimos, tendo como renda per capita média 0,46 salário mínimo. Em relação às condições de trabalho e emprego, a população está dividida da seguinte forma:

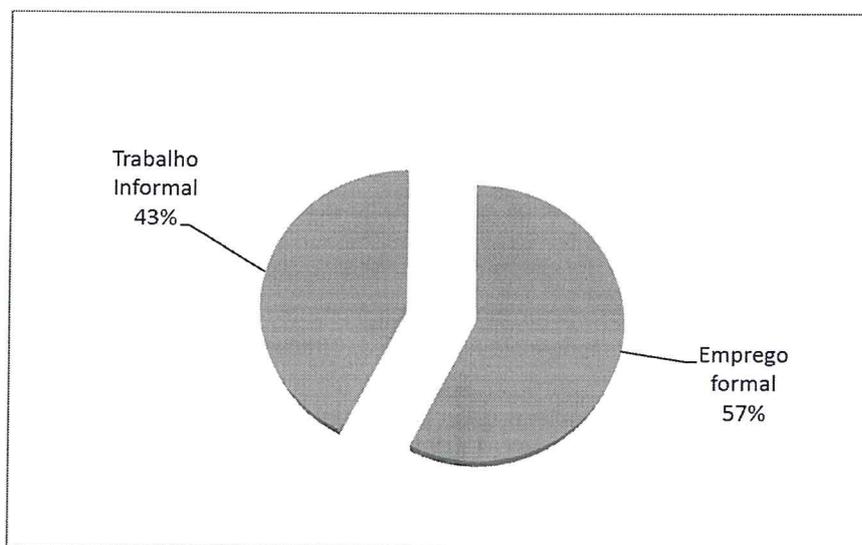


Gráfico 5: Distribuição da população com vínculos formais de emprego e com trabalho informal

Um dado que se destaca entre os moradores do Residencial Bem Viver diz respeito à taxa de desempregados (aqueles sem ocupação formal ou informal), que alcança os 28%, cinco vezes maior que a registrada em âmbito nacional:

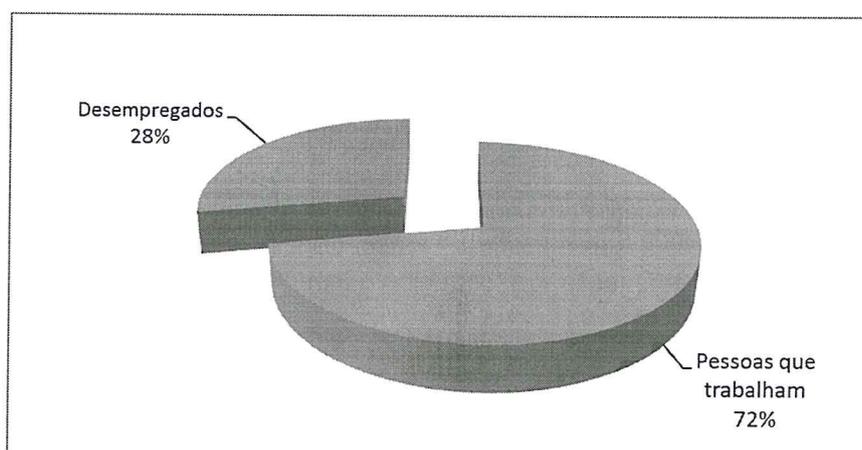


Gráfico 6: Distribuição de empregados e desempregado

3 JUSTIFICATIVA

O Trabalho Técnico Social é fundamental para possibilitar a mediação das diversidades de situações, a articulação dos encaminhamentos a partir das demandas dos beneficiários e para preparar os moradores para a moradia em condomínio e para a apropriação do ambiente construído, estimulando a organização da população e a sua permanência no imóvel. Para tanto, será necessário um trabalho pautado na construção da cidadania, na conservação, no pertencimento e na autonomia de toda a comunidade.

O condomínio contará com o apoio de uma Administradora contratada. Por este motivo será necessário orientar e preparar os moradores para esta forma de gestão.

Um dos pontos de insatisfação apresentados pela população na realização do diagnóstico diz respeito à carência de oferta de equipamentos públicos no entorno. Diante disso, a equipe que desenvolverá o trabalho técnico social no Residencial Bem Viver deverá articular, juntamente com os beneficiários e com os setores públicos em questão, para a efetivação da política pública, por meio de encontros de um Grupo de Trabalho com as secretarias municipais, conforme descrito no item 5.3, "Articulação de Parcerias".

A fim de consolidar a autonomia do grupo e o sentimento de pertencimento à nova comunidade (já que grande parte dos moradores são oriundos de outras regiões da cidade), o TTS deverá articular parceria com a Associação de Moradores do Bairro Palmital, estimulando os moradores do Residencial a participar das questões coletivas para o alcance de melhorias para o bairro.

4 OBJETIVOS

Geral:

Preparar os beneficiários para apropriação do ambiente construído, estimulando a organização da população, a preservação do patrimônio, o fortalecimento dos laços de vizinhança e a sua permanência no imóvel.

Específicos:

- Informar os beneficiários sobre o Programa, o contrato de financiamento, o papel de cada agente envolvido, seus direitos e deveres;
- Criar mecanismos visando à integração, à participação dos beneficiários e demais atores envolvidos, fomentando o sentimento de pertencimento da população local;
- Contribuir para a adaptação da população atendida ao novo estilo de moradia em condomínio;
- Estimular a adimplência;
- Promover, incentivar a organização e capacitar os representantes condominiais;
- Preparar os beneficiários e incentivar sua participação na gestão do condomínio;
- Disseminar conceitos de Educação Patrimonial e Ambiental que favoreçam o compromisso com a conservação e a manutenção dos imóveis e a apropriação do novo espaço de moradia;
- Orientar os beneficiários em relação ao planejamento e gestão do orçamento familiar;
- Promover a articulação do trabalho social com as demais políticas públicas e ações de saúde, saneamento, educação, cultura, esporte, assistência social, justiça, trabalho e renda, com conselhos, associações e demais instâncias de caráter participativo, na

perspectiva da inserção dos beneficiários nestas políticas pelos setores competentes – formar uma comissão de moradores.

- Estimular a gestão participativa, para garantia da sustentabilidade do empreendimento;
- Estabelecer um pacto de convivência saudável, com incentivo às boas práticas de vizinhança.

5 METODOLOGIA

Toda a metodologia proposta pelo Projeto de Trabalho Técnico Social deverá ser executada com a participação das famílias beneficiárias, a fim de promover a reflexão e, assim, criar novas referências de convivência, além de incentivar a autonomia do grupo a partir da conscientização de pertencimento à nova moradia. Quanto maior a participação da população, maior será o seu cuidado e o seu envolvimento com as atividades propostas.

É possível inferir que a grande maioria dos moradores do Residencial Bem Viver vieram de realidades diferentes da de moradia em condomínio, o que significa que esta é uma experiência nova que exige maiores cuidados do trabalho social para a valorização da moradia em apartamentos.

Será necessária a realização de um diagnóstico amostral mais abrangente dos moradores para levantamento do perfil dos moradores no que diz respeito às demandas, à participação comunitária e a outras questões que possam traçar um perfil mais aprofundado do público alvo. Deverá ser gerado um relatório com o resultado obtido no processo. Esse diagnóstico será realizado pela própria equipe contratada para a execução do PTTS.

Deverá ser realizado um conjunto de ações que permite tanto a promoção do espaço de moradia saudável, quanto o repasse de informações sobre a organização e o funcionamento do Programa Minha Casa Minha Vida. Levando em consideração o perfil dos beneficiários apresentado no diagnóstico e o grande porte do Residencial, tais reuniões deverão ocorrer em grupos menores, de, no máximo, 100 famílias e em horários alternativos, estabelecidos juntamente com a população, possibilitando a participação de todos. Cabe esclarecer que tais encontros constituem espaço para o estreitamento e o fortalecimentos de laços com a equipe técnica social e entre os próprios vizinhos.

Durante todo o processo, a população beneficiária deverá ser informada sobre as atividades desenvolvidas pelo trabalho social por meio de boletins, cartazes, folhetos e outros instrumentos adequados para o que é proposto. Assim o grupo poderá participar de todo o processo. O envolvimento da população permite buscar alternativas adequadas aos seus interesses e necessidades.

Deverão ser produzidos boletins informativos mensais, que deverão ser distribuídos para todas as 620 famílias. Nesses boletins deverão constar as atividades que vem sendo desenvolvidas no período, bem como a agenda de reuniões e demais informações que forem julgadas importantes. A cada três meses deverá ser produzido um jornal para ser distribuído junto aos moradores, totalizando quatro edições ao final do trabalho. Para tanto, deverá ser contratado um profissional formado em Comunicação Social que se responsabilizará pela redação, pela produção e pela diagramação dos boletins informativos e dos jornais.

Para viabilizar as reuniões e os eventos junto à população, serão comprados 200 cadeiras e 50 mesas plásticas, um som com entrada USB e microfone, duas tendas, um notebook e uma televisão.

Todos os encontros deverão ser registrados por meio de listas de presenças, relatos e fotografia. Por este motivo, deverá ser comprada uma câmera fotográfica.

O trabalho será realizado considerando os eixos e as etapas propostas pela Caixa Econômica Federal e pelas Portarias do Ministério das Cidades para este Programa.

Atividades Propostas:

5.1- Reuniões Informativas sobre o Programa Minha Casa Minha Vida:

Os primeiros contatos com o público beneficiário ocorrerão a partir de reuniões informativas sobre o PMCMV para o repasse de informações, esclarecimento de dúvidas e início do processo de integração entre equipe e moradores e entre os próprios vizinhos.

As 620 famílias deverão ser divididas em grupos a fim de facilitar o repasse das informações e o entendimento dos presentes. Sendo assim, serão realizados 6 encontros, sendo 5 deles com 5 blocos e 1 com 6 blocos.

A Primeira Reunião Informativa sobre o Programa Minha Casa Minha Vida deverá abordar os seguintes temas:

- O Programa MCMV; o contrato; o papel de cada agente envolvido, seus direitos e deveres; financiamento e subsídio; valores das prestações e sistemática de reajustes;
- Apresentação das etapas do Projeto de Trabalho Técnico Social;
- Distribuição de panfleto com os equipamentos sociais do entorno do Residencial;
- Primeiras noções sobre Morar em Condomínio: Estudo da Convenção do Condomínio, alterações no Regimento Interno, Taxa de Condomínio e Representações Condominiais;
- Distribuição da agenda dos próximos encontros.

5.2- Organização Comunitária – Representantes de Blocos, Síndico e Conselho Consultivo:

Conforme descrito no diagnóstico, o síndico do Residencial Bem Viver já foi eleito na Primeira Assembleia Geral Ordinária, bem como 31 subsíndicos (um representante por bloco).

O síndico tem como função representar os moradores e defender os interesses comuns, além de exercer a administração interna, com o apoio da Administradora contratada, e fazer cumprir as leis da Convenção do Condomínio e do Regimento Interno.

Os Representantes de Bloco devem contribuir com o trabalho do síndico, facilitando a comunicação entre o representante e os demais moradores dos seus respectivos blocos, contribuindo com a mobilização e com a conscientização em relação à participação das atividades propostas.

Os Representantes deverão passar por um processo de capacitação para a efetividade do trabalho a ser desenvolvido. Deverá ser elaborado um material específico para ser trabalho com o grupo. Deverá ser escolhido durante esse processo um secretário (substitui o síndico quando ausente), um fiscal (acompanha e fiscaliza o trabalho do síndico) e um tesoureiro (acompanha a Administradora Real na prestação de contas para contribuir com o esclarecimento de dúvidas junto aos moradores).

Deverão ser realizados encontros periódicos com o grupo de lideranças condominiais com o objetivo de acompanhar e orientar o grupo nas questões do dia a dia do Residencial. A capacitação deverá ocorrer de forma continuada, de acordo com a realidade e a demanda dos representantes.

Nesta etapa deverá ser definido juntamente com as lideranças do condomínio um fluxo de comunicação entre os representantes.

Deverão ser produzidos um kit condomínio para ser entregue aos representantes. Cada representante deverá receber em seu kit uma pasta de ofício, um bloco de anotações, um lápis, uma caneta, uma borracha e um apontador. O síndico receberá, além desses itens, um caderno de sugestões para o condomínio, um livro de ata, uma pasta sanfonada para arquivamento dos documentos do condomínio, além de uma cópia da Lei 4.591 de 16 dezembro de 1964, que rege os condomínios.

Durante a capacitação, deverão ser entregues a todos os representantes três cartilhas informativas que deverão abordar os seguintes temas: Regras do Condomínio; Conservação; e Organização Comunitária.

5.3- Articulação de Parcerias:

Como apresentado no diagnóstico deste PTTS, as famílias moradoras do PMCMV, apresentam um quadro maior de vulnerabilidade social. Como forma de minimizar os problemas relacionados e facilitar a comunicação entre Prefeitura e moradores, propõe-se a formação de um Grupo de Trabalho com as secretarias municipais que tenham interface com o Programa a fim de acompanhar a execução do Projeto e estabelecer uma rede de apoio atuante. Os encontros poderão ocorrer bimensalmente, com a participação de representantes das secretarias, da equipe técnica social e do síndico do Residencial, que contará com o apoio de uma comissão de moradores que deverá ser formada para a discussão e o levantamento de propostas para serem levadas às reuniões com a Prefeitura. A realização de um trabalho de conscientização de moradia digna em sua intersectorialidade poderá potencializar as ações do PTTS.

Com o objetivo de fortalecer a autonomia do grupo, inseri-lo na comunidade e ampliar o acesso às informações, estão previstas as seguintes parcerias durante o processo de execução do Projeto de Trabalho Técnico Social:

- Associação comunitária do Bairro Palmital: conscientização sobre a participação dos novos moradores nas questões coletivas do bairro para a conquista de melhorias para a região;
- CRAS: acompanhamentos, orientações e encaminhamentos de todas as demandas apresentadas, caso seja atribuição do CRAS, além de inclusão nos projetos e atividades desenvolvidas;

- Escolas Municipais e Estaduais: orientações aos beneficiários sobre o processo de transferência e matrícula escolar;
- Polícia Militar e Polícia Civil: orientações preventivas de segurança pública;
- Diretoria de Meio Ambiente: orientações para a implantação de práticas sustentáveis e inclusão nos serviços de saneamento, coleta de lixo e limpeza urbana, além de orientações para a implantação da coleta seletiva – esta ação poderá contar com a parceria da Associação de Catadores de Material Reciclável – ASCAMARE;
- Secretaria de Saúde: acolhimento e inclusão da população do Residencial nos serviços de atenção básica da saúde;
- Banco Municipal de Emprego: recolocação de jovens e adultos no mercado de trabalho;
- GEAA e Conviver Saber Social: parceria para realização de atividades voltadas para esportes, saúde e cultura;
- Associação Comercial: apoio e potencialização às ações de empreendedorismo;
- Instituto Promover: aproximação e inserção de jovens no mercado de trabalho;
- SENAC, CVT e PRONATEC: apoio na capacitação e qualificação profissional;
- Coordenadoria de Políticas Públicas para a Mulher: valorização e apoio à mulher;
- Conselho Tutelar e CREAS: ações de enfrentamento ao risco e vulnerabilidade pessoal e à violência contra crianças e outras pessoas.

5.4- Ações Educacionais:

Para o alcance dos objetivos propostos, serão necessárias ações direcionadas e pautadas em orientações éticas e políticas, incentivando a apropriação de novos valores, a adimplência, a participação e a ação coletiva.

Um dos pontos de maior dificuldade quando se mora em condomínio é a conscientização sobre a necessidade do pagamento da Taxa de Condomínio. Por este motivo, será necessário realizar reuniões com a temática Moradia em Condomínio para abordagem dessa questão. Propõe-se que o grupo seja novamente dividido em 6 grupos, da mesma forma que as Primeiras Reuniões Informativas. Durante essas reuniões deverão ser abordados os seguintes temas:

- Direitos e Deveres dos Moradores;
- Espaços coletivos do condomínio: como usar;
- Preservação do Patrimônio – estimular o sentimento de pertencimento para estimular a sustentabilidade do Condomínio.
- Taxa do Condomínio;
- Distribuição da Cartilha “Vivendo em Condomínio”.

Visando a conservação do Residencial, a melhoria da qualidade de vida e o estímulo aos fortalecimentos dos laços entre os vizinhos, deverão ser realizadas oficinas com os temas Educação Sanitária, Educação Ambiental, Educação Patrimonial e Educação para a Saúde. Tais atividades poderão ser realizadas com o apoio dos parceiros supracitados e com a contratação de técnicos especializados nos temas. É de suma importância que crianças e adolescentes se envolvam nessas atividades, que poderão ser realizadas de forma lúdica e pedagógica. Será trabalhado junto com a população:

- Bom uso dos espaços e dos equipamentos coletivos;

- Cuidados com as áreas verdes;
- Lixo: armazenamento apropriado e incentivo à coleta seletiva – formação de um grupo para oficinas de Reciclagem;
- Sensibilização para evitar o desperdício – uso consciente de bens como água e energia;
- Oficinas de Meio Ambiente – deverá ser contratado profissional com conhecimento técnico sobre o tema;
- Saúde: hábitos de higiene, saúde preventiva, divulgação de campanhas públicas de controle sanitário e promoção da saúde.

Durante o período de execução PTTS, deverá ser formado um Plantão Social semanal, em parceria com o CRAS e com a Coordenadoria da Mulher para atendimento aos beneficiários, esclarecimentos, orientações, mediação de conflitos e organização de eventos junto aos moradores. O Plantão Social também terá a responsabilidade de coletar reclamações relacionadas a vícios construtivos e encaminhá-las à construtora para que tais problemas sejam sanados, além de orientar e apoiar os moradores para conseguirem acessar as tarifas sociais junto às concessionárias (principalmente CEMIG e COPASA).

5.5- Atividades Socioculturais:

A realização de eventos socioculturais é um forte instrumento para promoção do espaço coletivo e para a integração entre vizinhos e constitui um espaço para a formação de grupos de convivência e para realização de oficinas educativas que estimulam a preservação do bem estar das famílias e do Residencial.

Durante a execução do PTTS, deverão ser realizadas as seguintes atividades neste eixo:

- Rua de Lazer – eventos mensais com foco na construção dos laços de vizinhança e na ocupação saudável do espaço coletivo (durante esses eventos deverão ser realizadas atividades com crianças e adolescentes, além das oficinas já apresentadas);
- Eventos direcionados aos idosos do Residencial – formação de um grupo de convivência com idosos e realização de um evento mensal com oficinas com temas específicos que deverão ser escolhidos juntamente com o público alvo;
- Eventos direcionados às mulheres do Residencial – formação de um grupo de convivência com mulheres e realização de um evento mensal com oficinas com temas específicos que deverão ser escolhidos juntamente com o público alvo;
- Atividades culturais com crianças e adolescentes que abordem a realidade do grupo, tais como abandono escolar, uso de drogas, violência doméstica, entre outros;
- Oficinas de Esportes – contratação de um Educador Físico para realizar atividades físicas semanais direcionadas a todos os moradores do Residencial, especialmente crianças e adolescentes, estimulando o uso das quadras e a construção de regras;
- Oficina de música – oficina de música e de construção de instrumentos musicais com material reciclável;
- Trabalho pedagógico para elaboração do Jornal MCMV com adolescentes, jovens e adultos – o profissional deverá ser contratado.

Outros eventos deverão ser pensados em conjunto com os moradores a partir das demandas apresentadas pelo grupo.

5.6- Geração de Trabalho e Renda:

Em relação ao eixo Geração de Trabalho e Renda, será necessária a realização de um diagnóstico para levantamento das vocações produtivas, das demandas e das necessidades das famílias, além das ofertas e do mercado na região.

A articulação com políticas de inclusão social pode gerar novas possibilidades de trabalho com base no associativismo e no cooperativismo.

Será contratado um consultor em geração de renda para contribuir no planejamento e na realização das atividades do eixo a partir do resultado do diagnóstico supracitado.

É importante que sejam estabelecidas parcerias para o desenvolvimento de cursos de capacitação profissionalizantes. Poderão ser trabalhados temas tais como apresentação em entrevistas de emprego e elaboração de currículo, além da realização de palestras sobre trabalho formal e informal e para aqueles que desejam ter seu próprio negócio (microempreendedor).

É fundamental também o desenvolvimento de atividades do eixo com os adolescentes do Residencial a fim de prepará-los para o mercado de trabalho.

Poderão ser também trabalhadas noções sobre planejamento e gestão do orçamento familiar realizadas a partir de palestras em parceria com os atores indicados.

5.7- Avaliação e Monitoramento:

Durante todo o processo de execução do PPTS, a equipe técnica social deverá realizar reuniões internas para planejamento, organização e monitoramento do trabalho desenvolvido junto à população.

Será contratado um profissional para prestar consultoria em avaliação e monitoramento para acompanhar e orientar a equipe técnica social no desenvolvimento do TTS. Este mesmo profissional realizará a avaliação final do trabalho, conforme item 5.8.

Deverá ser gerado um Relatório de Acompanhamento do Trabalho Técnico Social mensal, relatando as ações desenvolvidas no período e os resultados obtidos, bem como aspectos facilitadores, dificultadores, avaliação feita pela população e demais observações da equipe técnica, conforme Caderno de Orientação Técnico Social – COTS – fornecido pela Caixa Econômica Federal.

Ao final de cada encontro a população atendida deverá avaliar a atividade que foi desenvolvida de acordo com o repasse de informações, o nível de esclarecimento, o alcance das expectativas/ satisfação e as demandas a serem trabalhadas nas próximas reuniões. Essa avaliação é fundamental para que a equipe possa dimensionar a eficiência do trabalho em andamento.

O registro das reuniões deverá ocorrer por meio de atas, listas de presença e relatório fotográfico.

5.8- Avaliação Final:

No mês de finalização do PTTS, deverão ser realizados dois grupos focais, sendo um com as lideranças do Residencial e outro com demais moradores do Residencial Bem Viver selecionados por meio de sorteio. Deverão ser observados os seguintes aspectos:

- Cumprimento dos objetivos – resultados alcançados;
- Adequação da metodologia adotada – reuniões, capacitações, eventos, oficinas, grupos de trabalho;
- Participação dos beneficiários nas atividades desenvolvidas;
- Avanços/ conquistas em relação à capacidade de organização e nível de autonomia da comunidade;
- Adequação à moradia em condomínio;
- Sentimento de pertencimento ao novo espaço;
- Fortalecimento das relações de vizinhança;
- Interlocução entre lideranças condominiais e demais moradores;
- Interlocução entre moradores e poder público;
- Interlocução entre moradores do residencial Bem Viver e Associação de Moradores do Bairro Palmital.

A técnica de grupo focal consiste em um método de pesquisa qualitativa embasado da formação de um grupo de discussão informal, possibilitada pelo número reduzido de pessoas. Por meio dos grupos focais é possível revelar as percepções do grupo e o alcance dos objetivos propostos.

Deverá ser elaborado o Relatório Final do Trabalho Técnico Social, apresentado no Caderno de Orientação Técnico Social.

6 COMPOSIÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA

Formação Acadêmica	Atribuição na Equipe	Número de Horas disponibilizadas ao projeto
Ciências Sociais, Pedagogia, Psicologia ou Serviço Social.	Coordenação	1440 horas (120 horas/mês)
Psicologia	Técnico Social	1440 horas (120 horas/mês)
Psicologia	Técnico Social	1440 horas (120 horas/mês)
Serviço Social	Técnico Social	1440 horas (120 horas/mês)
Serviço Social	Técnico Social	1440 horas (120 horas/mês)
Comunicação Social	Comunicador Social - Registro de atividades, elaboração de cartilhas e informativos	240 horas (20 horas/mês)

Sociologia	Consultoria em Planejamento, Avaliação e Monitoramento da equipe executora do TTS e realização dos grupos focais com os beneficiários.	120 horas (8 horas/mês, exceto nos primeiro e último meses, quando serão dedicadas 20 horas)
Economia	Consultoria em Geração de Renda – contribuir no planejamento e na realização das atividades do eixo	120 horas (10 horas/mês)
Bacharel em Direito	Consultoria Jurídica - mediar conflitos, ministrar capacitações e palestras, orientar a organização do condomínio (discussão de condomínio e regimento interno)	120 horas (10 horas/mês)
Educação Física, Fisioterapia.	Educador Físico – realizar oficinas de esportes	275 horas (25 horas mês a partir do segundo mês de execução)
Meio Ambiente/ Biologia	Técnico em Meio Ambiente/ Oficineiro – realizar oficinas de Meio Ambiente	300 horas (25 horas/mês)
Pedagogia	Oficineiro – realizar oficinas, em especial com crianças e adolescentes, a partir dos materiais de comunicação entregues pela equipe (trabalho pedagógico para elaboração do Jornal MCMV com adolescentes, jovens e adultos)	275 horas (25 horas mês a partir do segundo mês de execução)
Música	Oficineiro – realizar oficinas de música	275 horas (25 horas mês a partir do segundo mês de execução)
Artesanato	Oficineiro – realizar oficinas de artesanato	275 horas (25 horas mês a partir do segundo mês de execução)
Artesanato	Oficineiro – realizar oficinas de reciclagem	275 horas (25 horas mês a partir do segundo mês de execução)

9 COMPOSIÇÃO DE CUSTOS

1. Custos com recursos materiais e serviços	Valor (em R\$)
Materiais de escritório/ Materiais para reuniões	6.814,97
Materiais de Comunicação	21.589,00
Eventos previstos e eventos a serem programados em conjunto com o público beneficiário	106.041,60
Oficinas de Esportes	1.504,00
Oficinas de Meio Ambiente	2.400,00
Oficinas de música	2.200,00
Oficinas de artesanato	2.200,00
Oficinas de reciclagem	2.200,00
Oficinas de comunicação com crianças e adolescentes	2.200,00
Alimentação para reuniões	11.040,00
Transporte para reuniões externas	3.000,00
Estrutura Geral para reuniões	10.138,00
Registro do Condomínio	1.000,00
Consultoria em Planejamento, Avaliação e Monitoramento (Sociólogo)	21.120,00
Consultoria em Geração de Renda (Economista)	21.120,00
Consultoria Jurídica (Advogado)	21.120,00
Subtotal (1)	235.687,57

2. Custos com Recursos Humanos			
Profissional	Horas Técnicas	Valor	
Coordenação	1440	60,00	86.400,00
Técnico Social	1440	34,00	48.960,00
Técnico Social	1440	34,00	48.960,00
Técnico Social	1440	34,00	48.960,00
Técnico Social	1440	34,00	48.960,00
Comunicador Social	240	45,00	10.800,00
Oficineiro - Esportes	275	45,00	12.375,00
Oficineiro - Música	275	45,00	12.375,00
Oficineiro – Comunicação	275	45,00	12.375,00
Oficineiro - Artesanato	275	45,00	12.375,00
Oficineiro – Artesanato (Reciclagem)	275	45,00	12.375,00
Oficineiro – Meio Ambiente	300	45,00	13.500,00
Subtotal (2)			368.415,00
Despesas Indiretas (17% sobre subtotal 1 + subtotal 2)			102.697,43
TOTAL GERAL (Subtotal 1 + 2)			706.800,00

Lagoa Santa, 10 de março de 2014

 Nina Nascimento Bittencourt
 Elaboração do Projeto de Trabalho Técnico Social – Residencial Bem Viver

 Viriane Sofia Salomão Freitas
 Responsável Técnica
 Diretora Municipal de Desenvolvimento Social
 CRESS 3.191

 Stefano Rodrigues de Pinho Tavares
 Secretário Municipal de Bem Estar Social

 Fernando Pereira Gomes Neto
 Prefeito Municipal de Lagoa Santa